

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2013 (Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer a realização de Audiência Pública, a ser realizada no dia 13 de junho, para discussão do tema: Endometriose e a promoção de debates sobre diagnósticos e tratamentos da doença, bem como para discutir a inclusão, no calendário nacional, do dia 08 de maio como o Dia Nacional da Endometriose.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos Artigos 117 e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de uma Audiência Pública, NA Comissão de Seguridade Social e Família, a ser realizada no dia 13 de junho, para a discussão da Endometriose, bem como seus diagnósticos e tratamentos como forma de ajudar a construir uma política de saúde pública eficiente e resolutiva para tratar desta doença que atinge milhões de mulheres, bem como incluir, no calendário nacional, o dia 08 de maio como Dia Nacional da Endometriose, convidando como expositores:

- 1 **Dr. Maurício Abrão** - Ginecologista e Obstetra, Presidente da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE);
- 2 **Claudia Vasconcelos** - Presidente do IAPE, Instituto de Apoio às Portadoras de Endometriose;
- 3 **Dr. Manoel Orlando Gonçalves** - Médico Radiologista que desenvolveu o diagnóstico por imagem da endometriose;
- 4 **Dr. Marcelo Averbach** - Cirurgião Colorectal;
- 5 **Dr. Alexandre Padilha** - Ministro de Estado da Saúde.

JUSTIFICATIVA

A endometriose é definida como a presença, fora do útero, de tecido semelhante ao endométrio, causando uma reação crônica e inflamatória e está associada à dor, subfertilidade e qualidade de vida prejudicada. A condição é encontrada principalmente em mulheres em idade reprodutiva, de todos os grupos étnicos e sociais.

A doença é responsável por 40% dos casos de infertilidade no país, mas apenas um terço das brasileiras associa a endometriose à dificuldade de engravidar, segundo pesquisa da Sociedade Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva. O levantamento, feito com cinco mil mulheres com mais de 18 anos no país, revelou ainda que 88% não sabem como tratar o problema e que 55% não sabem sequer o que é a doença.

No Brasil, cerca de 06 milhões de mulheres têm endometriose. O diagnóstico, no entanto, costuma ocorrer por volta dos 30 anos, por ser uma doença que apresenta diferentes sintomas ou até assintomática.

É importante destacar que a doença acomete mulheres a partir da primeira menstruação e pode se estender até a última. Infelizmente, o diagnóstico não costuma ser tão rápido por falta de informação e acesso aos serviços de saúde, o que se torna um problema para as mulheres.

As pacientes apresentam diminuição da qualidade de vida e redução de suas atividades, gerando problemas psicossociais, frustração e isolamento. Há também um impacto causado pelas perdas de horas de trabalho, absenteísmo etc.

O tratamento para a endometriose inclui medicações e, em alguns casos, um processo cirúrgico, que tem como objetivo aliviar as dores fortes, impedir a evolução da doença e tentar restabelecer a fertilidade. O método mais indicado dependerá da extensão da doença, assim como da idade da paciente e de

seus planos reprodutivos. Apenas um médico pode indicar o melhor tratamento para cada caso.

A endometriose é uma afecção que merece toda a atenção por parte dos médicos clínicos e ginecologistas, cujo objetivo é cuidar da saúde e oferecer qualidade de vida às mulheres.

Dessa forma, reitero a solicitação de uma Audiência Pública, na Comissão de Seguridade Social e Família, a ser realizada no dia 13 de junho, para a discussão da Endometriose, bem como seus diagnósticos e tratamentos como forma de ajudar a construir uma política de saúde pública eficiente e resolutiva para tratar desta doença que atinge milhões de mulheres, bem como incluir, no calendário nacional, o dia 08 de maio como Dia Nacional da Endometriose.

Sala das Comissões, 16 de maio de 2013.

Deputado Roberto de Lucena
PV/SP